

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** DOENÇAS PLEURO PULMONARES EM TRABALHADORES EXPOSTOS AO ASBESTO NAS INDÚSTRIAS DE FIBROCIMENTO

**Relatoria:** KAUANE VICARI

**Autores:** Inaye Mayr Ribeiro  
Fernanda Moura D’Almeida Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O asbesto é uma fibra mineral abundante na natureza utilizada pelo homem por apresentar grande resistência ao fogo e à abrasão mecânica e química, além de ser um material isolante acústico e térmico. Desde 1987, o amianto é classificado como substância cancerígena pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer e a exposição a esta matéria prima também pode acarretar em doenças, especialmente para o aparelho respiratório, estando o risco relacionado ao tipo de fibra, ao tempo e à intensidade da exposição. O Brasil era o terceiro maior produtor e sétimo maior consumidor de asbesto no mundo e embora tenha sido banido em território nacional sua comercialização, extração e uso em produtos em 2017, estima-se que o número de casos de doenças relacionadas ao asbesto devem aumentar nos próximos anos devido ao tempo de latência dessas doenças que podem chegar até 30-40 anos após exposição. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de doenças pleuro pulmonares em trabalhadores com exposição ocupacional ao asbesto para verificar a existência donexo-causal e assistir o trabalhador no seu processo de adoecimento. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte que será realizado por um período de 35 anos com os trabalhadores expostos ao asbesto entre 1973 a 2013 em três fábricas de fibrocimento de Curitiba e região metropolitana. **Resultados:** É esperado que o estudo forneça informações a respeito da prevalência de doenças pleuro-pulmonares nesses indivíduos, além de dados a respeito de seu conhecimento sobre os riscos inerentes a essa exposição. **Conclusão:** O estudo beneficia esses trabalhadores em diversas questões, como o assistência à sua saúde incluindo diagnóstico precoce de doenças de alta letalidade, tratamento e seguimento de doenças pleuro pulmonares; esclarecimento dos trabalhadores e da população em geral a respeito dos riscos relacionados à exposição ao asbesto; fornecimento de substrato legal para reivindicação dos direitos desses trabalhadores nos casos em que for possível firmar nexocausal entre doença e exposição.